

Tema: **Deus, a causa única e o único Criador** (31 de maio a 06 de junho de 2021)

Texto áureo → Salmos 24:1

Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.

Leitura alternada → Salmos 33:1, 3–6, 8, 9, 11, 20–22

→ Isaías 45:18, 22

1 Exultai, ó justos, no Senhor! Aos retos fica bem louvá-lo.

3 **Entoai-lhe novo cântico, tangei com arte e com júbilo.**

4 Porque a palavra do Senhor é reta, e todo o seu proceder é fiel.

5 **Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do Senhor.**

6 Os céus por sua palavra se fizeram, e, pelo sopro de sua boca, o exército deles.

8 **...temam-no todos os habitantes do mundo.**

9 Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir.

11 **O conselho do Senhor dura para sempre; os desígnios do seu coração, por todas as gerações.**

20 Nossa alma espera no Senhor, nosso auxílio e escudo.

21 **Nele, o nosso coração se alegra, pois confiamos no seu santo nome.**

22 Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia, como de ti esperamos.

18 **Porque assim diz o Senhor, que criou os céus, o Deus que formou a terra, que a fez e a estabeleceu; que não a criou para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o Senhor, e não há outro.**

22 Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.

Seção 1

- A Bíblia

1. João 1:1, 3

1. No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
3. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.

2. Romanos 1:20 (até *criadas*)

20. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas.

3. Salmos 104:1, 24

1. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR! SENHOR, Deus meu, como tu és magnificante: sobrevestido de glória e majestade,
24. Que variedade, SENHOR, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

1) 263:20 (somente) → Só pode haver um Criador, que tudo criou.

2) 331:11–13, 18–20 → Está implícito nas Escrituras que Deus é Tudo-em-tudo. Segue-se daí que nada possui realidade ou existência, exceto a Mente divina e Suas ideias.

Deus é individual, incorpóreo. Ele é o Princípio divino, o Amor, a causa universal, o único Criador, e não há outra autoexistência.

3) 207:21–24, 27–28 → Só há uma causa primordial. Portanto, não pode haver efeito de nenhuma outra causa, e não pode haver realidade naquilo que não proceda dessa única e grande causa.

A realidade espiritual é o fato científico em todas as coisas.

4) 170:22 → A causalidade espiritual é a única questão a considerar, pois mais do que todas as outras, a causalidade espiritual tem relação com o progresso humano. Esta época parece estar preparada para abordar esse assunto, para ponderar em certo grau a supremacia do Espírito e ao menos tocar a orla da veste da Verdade.

5) 507:24–30 → A Mente infinita cria e governa tudo, desde uma molécula mental até a infinidade. Esse Princípio divino de tudo expressa a Ciência e a arte em toda a Sua criação, e expressa também a imortalidade do homem e do universo. A criação está sempre aparecendo e tem de continuar a aparecer perpetuamente, devido à natureza de sua fonte inesgotável.

Seção 2

- A Bíblia

4. Habacuque 1:12 (até *Santo*), 13 (até *contemplar*)

12. Não és tu desde a eternidade, ó SENHOR, meu Deus, ó meu Santo?

13. Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e a opressão não podes contemplar;

5. Jeremias 29:11

11. Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.

6. Tiago 1:16–18

16. Não vos enganeis, meus amados irmãos.

17. Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.

18. Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas.

7. Salmos 5:3, 4

3. De manhã, SENHOR, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando.

4. Pois tu não és Deus que se agrade com a iniquidade, e contigo não subsiste o mal.

8. Salmos 119:68

68. Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus decretos.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

6) 93:12 → O bem jamais causa o mal, nem cria coisa alguma que possa causar o mal.

7) 277:7–10 → O bem não pode resultar no mal. Visto que o próprio Deus é o bem e é o Espírito, o bem e a espiritualidade têm de ser imortais. Seus opostos, o mal e a matéria, são o erro mortal, e o erro não tem criador.

8) 119:1 → Quando dotamos a matéria de vago poder espiritual — isto é, quando fazemos isso em nossas teorias, pois é claro que não podemos realmente dotar a matéria daquilo que ela não possui nem pode possuir — renegamos o Todo-Poderoso, porque tais teorias conduzem a uma de duas coisas. Pressupõem a autoevolução e a autonomia da matéria, ou então supõem que a matéria seja o produto do Espírito. Decidir-se pela primeira alternativa desse dilema, e considerar a matéria como um poder em si mesmo e de si mesmo, é deixar o Criador fora de Seu próprio universo; ao passo que decidir-se pela segunda alternativa do dilema e considerar a Deus como criador da matéria é, não só torná-Lo responsável por todos os desastres físicos e morais, mas também declarar que Ele seja a fonte desses desastres, culpando-O assim de manter perpétuo desgoverno na forma e sob o nome de lei natural.

9) 484:9–11 *Na* → Na Ciência divina, as supostas leis da matéria cedem à lei da Mente.

10) 262:30 → O fundamento da desarmonia mortal é o senso errôneo da origem do homem. Começar certo é acabar certo. Todo conceito que parece começar no cérebro, começa errado. A Mente divina é a causa única, o Princípio único, da existência. A causa não existe na matéria, na mente mortal nem em formas físicas.

11) 495:24 → Deixa que a Ciência Cristã, em vez de o senso corpóreo, sustente tua compreensão do existir, e essa compreensão suplantará o erro pela Verdade, substituirá a mortalidade pela imortalidade e imporá silêncio à desarmonia mediante a harmonia.

Seção 3

- A Bíblia

9. Zacarias 4:6 Não

6. ... Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.

10. Neemias 1:1 palavras (até Hachabias)

1. As palavras de Neemias, filho de Hachabias.

11. Neemias 2:1–5, 7, 8 E o, 11, 16, 18–20

1. No mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, uma vez posto o vinho diante dele, eu o tomei para oferecer e lho dei; ora, eu nunca antes estivera triste diante dele.

2. O rei me disse: Por que estás triste o teu rosto, se não estás doente? Tem de ser tristeza do coração. Então, temi sobremaneira

3. e lhe respondi: viva o rei para sempre! Como não me estaria triste o rosto se a cidade, onde estão os sepulcros de meus pais, está assolada e tem as portas consumidas pelo fogo?

4. Disse-me o rei: Que me pedes agora? Então, orei ao Deus dos céus

5. e disse ao rei: se é do agrado do rei, e se o teu servo acha mercê em tua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique.

7. E ainda disse ao rei: Se ao rei parece bem, dêem-se-me cartas para os governadores dalém do Eufrates, para que me permitam passar e entrar em Judá,

8. ... E o rei mas deu, porque a boa mão do meu Deus era comigo.

11. Cheguei a Jerusalém, onde estive três dias.

16. Não sabiam os magistrados aonde eu fora nem o que fazia, pois até aqui não havia eu declarado coisa alguma, nem aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos mais que faziam a obra.

18. E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e também as palavras que o rei me falara. Então, disseram: Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.

19. Porém Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o arábio, quando o souberam, zombaram de nós, e nos desprezaram, e disseram: Que é isso que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

20. Então, lhes respondi: o Deus dos céus é quem nos dará bom êxito; nós, seus servos, nos disporemos e reedificaremos; vós, todavia, não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

12. Neemias 6:15, 16

15. Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco dias do mês de elul, em cinqüenta e dois dias.

16. Sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, temeram todos os gentios nossos circunvizinhos e decaíram muito no seu próprio conceito; porque reconheceram que por intervenção de nosso Deus é que fizemos esta obra.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

12) 256:19 → Quem é que exige nossa obediência? É Aquele que, na linguagem das Escrituras, opera “segundo a Sua vontade... com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem Lhe possa deter a mão, nem Lhe dizer: Que fazes?”

13) 183:21 → A Mente divina exige do homem, a justo título, toda obediência, afeto e força. Não admite reservas para nenhuma lealdade menor. A obediência à Verdade dá ao homem poder e força. A submissão ao erro resulta em perda de poder.

14) 307:28 → O homem não foi criado a partir de uma base material, nem obrigado a obedecer a leis materiais que o Espírito nunca fez; sua esfera de ação está nos estatutos espirituais, na lei superior da Mente.

15) 450:1–11 → Há uma classe numerosa de pensadores que, com sua intolerância e presunção, torcem todos os fatos segundo sua conveniência. Sua teologia ensina a crença em um Deus misterioso, sobrenatural, e em um diabo natural todo-poderoso. Outra classe, ainda mais infeliz, é de pensadores tão depravados que parecem inocentes. Proferem falsidades enquanto te olham de frente, impassíveis, e sempre apunham seu benfeitor pelas costas. Uma terceira classe de pensadores constrói com alvenaria sólida. Eles são sinceros, generosos, nobres e estão, portanto, dispostos a receber e reconhecer a Verdade.

16) 571:17 → A todo momento e em todas as circunstâncias, vence tu o mal com o bem. Conhece-te a ti mesmo, e Deus te dará a sabedoria e a ocasião para teres a vitória sobre o mal. Revestido com a armadura do Amor, tu não podes ser atingido pelo ódio humano. O cimento de uma humanidade mais elevada unirá todos os interesses na natureza divina, que é uma e única.

Seção 4

- A Bíblia

13. Lucas 7:2–10

2. E o servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte.
3. Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servo.
4. Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram, dizendo: Ele é digno de que lhe façam isto;
5. porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.
6. Então, Jesus foi com eles. E, já perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa.
7. Por isso, eu mesmo não me julguei digno de ir ter contigo; porém manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.
8. Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz.
9. Ouvidas estas palavras, admirou-se Jesus dele e, voltando-se para o povo que o acompanhava, disse: Afirmo-vos que nem mesmo em Israel achei fé como esta.
10. E, voltando para casa os que foram enviados, encontraram curado o servo.

14. Lucas 9:1, 2, 6

1. Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas.
2. Também os enviou a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos.
6. Então, saindo, percorriam todas as aldeias, anunciando o evangelho e efetuando curas por toda parte.

15. 1 Coríntios 8:6 *para*

6. ... para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

17) 313:21–23 → Jesus de Nazaré foi o homem mais científico que já andou neste mundo. Ele penetrava por baixo da superfície material das coisas e encontrava a causa espiritual.

18) 26:14 → A Verdade, a Vida e o Amor divinos deram a Jesus autoridade sobre o pecado, a doença e a morte. Sua missão foi revelar a Ciência do existir celestial, provar o que Deus é, e o que Ele faz pelo homem.

19) 135:24–6 → O Cristianismo, como Jesus o ensinava, não era um dogma, nem um sistema de cerimônias, nem um dom especial concedido por um Jeová ritualista; mas era a demonstração do Amor divino, que expulsava o erro e curava os doentes, não meramente em *nome* do Cristo, a Verdade, mas em demonstração da Verdade, como tem de ser o caso nos ciclos da luz divina.

Jesus estabeleceu sua igreja e alicerçou sua missão sobre o fundamento espiritual da cura pelo Cristo. Ele ensinou a seus seguidores que sua religião tinha um Princípio divino, que expulsava o erro e curava tanto o doente como o pecador. Ele não atribuía a si mesmo inteligência, ação, nem vida separadas de Deus.

20) 52:25 → O mais alto representante terreno de Deus, ao falar da capacidade humana de refletir o poder divino, disse profeticamente a seus discípulos, referindo-se não apenas à época deles, mas a todos os tempos: “Aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço”; e “Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem”.

21) 417:11–16 → Afirma tu os fatos da Ciência Cristã — que o Espírito é Deus e, por isso, não pode estar doente; que aquilo que se chama matéria não pode estar doente; que toda a causalidade é a Mente, agindo mediante a lei espiritual. Então, mantém tua posição com a compreensão inabalável da Verdade e do Amor, e vencerás.

Seção 5

- A Bíblia

16. 2 Coríntios 1:3, 4

3. Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação!

4. É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus.

17. João 14:1, 6 Eu, 8–10, 16, 17

1. Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

6. .. Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

8. Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.

9. Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

10. Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras.

16. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,

17. o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.

18. João 15:26, 27

26. Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim;

27. e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

22) 332:19 → Jesus demonstrou o Cristo; provou que o Cristo é a ideia divina de Deus — o Espírito Santo, o Consolador, o Confortador, que revela o Princípio divino, o Amor, e que conduz a toda a verdade.

23) 55:15–16, 22–29 → A ideia imortal da Verdade vem varrendo os séculos, recolhendo sob suas asas os doentes e os pecadores. ... A hora para o reaparecimento da cura divina se estende por todos os tempos; e todo aquele que deposita tudo o que tem de terrenal no altar da Ciência divina, bebe nesse momento do cálice de Cristo, e fica dotado do espírito e do poder da cura cristã.

Nas palavras de S. João: “Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja *para sempre convosco*”. Minha compreensão é de que esse Consolador, esse Confortador, é a Ciência Divina.

24) 367:24 → A Verdade infinita da cura pelo Cristo veio a esta época por meio de um “cicio tranquilo e suave”, por meio de declarações silenciosas e de unção divina, que vivificam e aumentam os efeitos benéficos do Cristianismo. Almejo ver concretizada minha esperança, a saber, as realizações mais elevadas do aluno nesse rumo da luz.

Seção 6

- A Bíblia

19. Mateus 5:14, 16

14. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte;

16. Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

20. 2 Coríntios 2:14

14. Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

25) 367:17–20 → O Cientista Cristão ocupa nesta época o lugar de que Jesus falou a seus discípulos, quando disse: “Vós sois o sal da terra”. “Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte”.

26) 69:14 → Compreender espiritualmente que há um só Criador, Deus, desdobra toda a criação, confirma as Escrituras, traz a doce segurança de que não há separação nem dor, e de que o homem é imorredouro, perfeito e eterno.

27) 264:16 → Quando compreendemos que a Vida é o Espírito e nunca está na matéria nem é constituída de matéria, essa compreensão se expande até ser completa em si mesma, achando tudo em Deus, o bem, sem necessitar de nenhuma outra consciência.

28) 496:14–15 → Teus frutos darão provas daquilo que o compreender a Deus traz ao homem.